

Dois anos depois do diagnóstico de câncer de mama

Hoje, marco dois anos desde que acompanhei a minha família para a escola e para o trabalho, pensei sobre o que vestir, e pedalei os cinco quilômetros até à sede do Guardian sob o sol. Revisei e-mails e falei com colegas sobre os planos para o dia. Tudo isso foi muito semelhante a 27 de junho de 2024, com uma grande diferença: ao meio-dia, não voltei do hospital com um diagnóstico de câncer de mama.

Realizar que já se passaram dois anos desde então é choque, mas o que é mais estranho é pensar no mesmo dia do ano passado. Terminei a quimioterapia e radioterapia e já tive a minha cirurgia, mas ainda estava a tomar drogas alvo e me sentia absolutamente exausta – apenas a ideia de me montar na bicicleta me fazia querer sentar-me. O meu cabelo era fino e de vários comprimentos, parecia estranhamente cinzento e estava a trabalhar apenas duas dias por semana.

Tudo isso parece tão desconectado do que era antes e do que sou agora. O governo de Liz Truss chegou e foi embora enquanto estava doente, e algumas vezes tenho que verificar se não foi um sonho febril. Há lacunas no que sei sobre alguns assuntos porque não estava a prestar a mesma atenção entre as visitas ao hospital, mas de muitas maneiras parece que um ano inteiro da minha vida não aconteceu.

Posso me lembrar de uma das enfermeiras de câncer comentando sobre quando a vida voltasse à normalidade – "ou provavelmente uma nova normalidade". A normalidade de hoje parece muito semelhante à antiga – e não estou completamente seguro de que seja uma boa coisa.

Não estou a dizer que não. Quando estava doente, ansiava por coisas retornarem à normalidade e estou grato de que o tenham feito. Há diferenças entre a vida antes e a vida agora: tenho comprimidos para tomar porque as minhas glândulas tireóide e suprarrenal não funcionam mais, partes de mim não são reais e parece que não tenho mais pelos nas axilas. Mas, **furia betway** geral, tive sorte e a vida tem uma semelhança surpreendente com a pré-junho de 2024. Tanto é assim que, às vezes, quando o meu alarme do telefone soa para me lembrar de tomar os meus comprimidos de hidrocortisona, sente-se como uma surpresa.

Às vezes, acho que seria bom se as coisas fossem um pouco diferentes.

Às vezes, sinto que a minha doença ainda deve ser levada **furia betway** conta por outras pessoas – como durante o futebol de cinco contra cinco do escritório, quando acabei de perder um gol aberto e preciso de uma desculpa, ou quando tenho dificuldade **furia betway** acompanhar o meu parceiro enquanto ele sobe uma colina. Às vezes, quero que as pessoas me vejam como diferente – talvez como se tivesse uma nova sabedoria após a minha experiência – e considerem minhas opiniões sobre assuntos como mais significativas do que antes. Na maioria das vezes, me castigo por esquecer tão rápido tantas das coisas que pensei que faria diferente se o meu tratamento tivesse dado certo e eu tivesse retornado à saúde.

Enquanto estava doente, ia para a cama cedo e lia livros, cancelava planos se não me sentisse bem para sair e apreciava dias sentado no jardim. Apreciei ser lembrado de quanto gostava da minha casa e de quanto tirava de tempo gasto com um bom romance. Me perguntei por que não havia passado mais tempo assim antes, e disse a mim mesmo que essas noites cedo e serões fáceis continuariam – supus que não me imaginava sentindo-me bem o suficiente para que as coisas fossem outras.

Agora, já voltei a dar-me muito a fazer. Sinto-me obrigado a cumprir planos e gasto muito tempo a planejar coisas para fazer nos meus dias livres. Fico mais tempo do que pretendo no trabalho e a maioria dos meus dias **furia betway** casa são passados **furia betway** pé, **furia betway** vez de

sentado no jardim a desfrutar de um romance. Levou-me quase dois meses para ler O Diário Secreto de Adrian Mole – meu filho leu-o **furia betway** um dia.

A normalidade da minha normalidade recuperada disfarça um medo novo do que o futuro reserva (estou vendo alguém sobre isso), mas, de outra forma, talvez seja uma etapa importante para escapar de uma má experiência. Queria provar a mim mesmo que me recuperei, e viver de perto como antes é um bom marco. Talvez, agora que o fiz, a forma esteja aberta para fazer alterações.

Embora 27 de junho seja apenas uma data aleatória – **furia betway** outro hospital, talvez eu tivesse recebido o meu diagnóstico **furia betway** outro dia, ou, **furia betway** outras circunstâncias, poderia ter encontrado o tumor semanas ou meses antes, imagino que sempre será um momento para refletir. Nesse sentido, independentemente de como acabar vivendo o resto da minha vida, suponho que nunca será um dia normal.

O líder trabalhista Sir Keir Starmer reiterou a promessa de seu partido não aumentar impostos, apesar dos relatórios do Instituto para Estudos Fiscais (IFS) que aumentos fiscais seriam necessários.

Sir Keir disse a repórteres **furia betway** Essex:

Não vamos aumentar os impostos sobre as pessoas que trabalham, o imposto de renda não vai ser aumentado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **furia betway**

Palavras-chave: **furia betway - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24